

ECONOMIA DO

TURISMO



ESPÍRITO SANTO

2º trimestre de 2022



Instituto Jones dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado de Turismo



Sumário

Apresentação	3
Indicador da atividade turística – IATUR.....	6
Pessoas ocupadas no turismo	9
Informalidade	11
Rendimento.....	13
Emprego formal celetista no turismo	15

Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido substancialmente em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do IBGE. A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como:

“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010¹)”.

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados, não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que potencialmente podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACTs) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo².

¹ OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

² Ver relatório metodológico: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/6801>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar, que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação, seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



Atividades Turísticas

Volume

Com ajuste sazonal: **4,2%** ↑

Interanual: **54,5%** ↑

Acumulado no ano: **45,8%** ↑

Acumulado em 4 trimestres: **43,8%** ↑

Receitas

Com ajuste sazonal: **13,8%** ↑

Interanual: **83,4%** ↑

Acumulado no ano: **67,9%** ↑

Acumulado em 4 trimestres: **64,9%** ↑



Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **174.604**

Participação do turismo: **8,7%**

Formal: **107.802**

Informal: **66.802**

Rendimento: **R\$ 2.270,56**



Alimentação
96.187



Transporte
61.291



Alojamentos
5.351



Atividades Culturais
5.703



Outras Atividades
6.073



Emprego Formal

Saldo: **+ 1.604**

Admitidos: **8.507**

Desligados: **6.903**



Alimentação
1.130



Transporte
258



Alojamentos
63



Atividades Culturais
43



Outras Atividades
110

Indicador da atividade turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 2º trimestre de 2022, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação positiva de +4,2% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajustes sazonais. O Brasil, da mesma forma, registrou crescimento de +7,0% nessa base de comparação, enquanto o Sudeste exibiu variação de +7,9% (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação (%) do volume de atividade turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
2º trimestre de 2022

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	4,2	54,5	45,8	43,8
Sudeste	7,9	53,8	49,5	44,4
Brasil	7,0	48,2	45,2	42,5

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

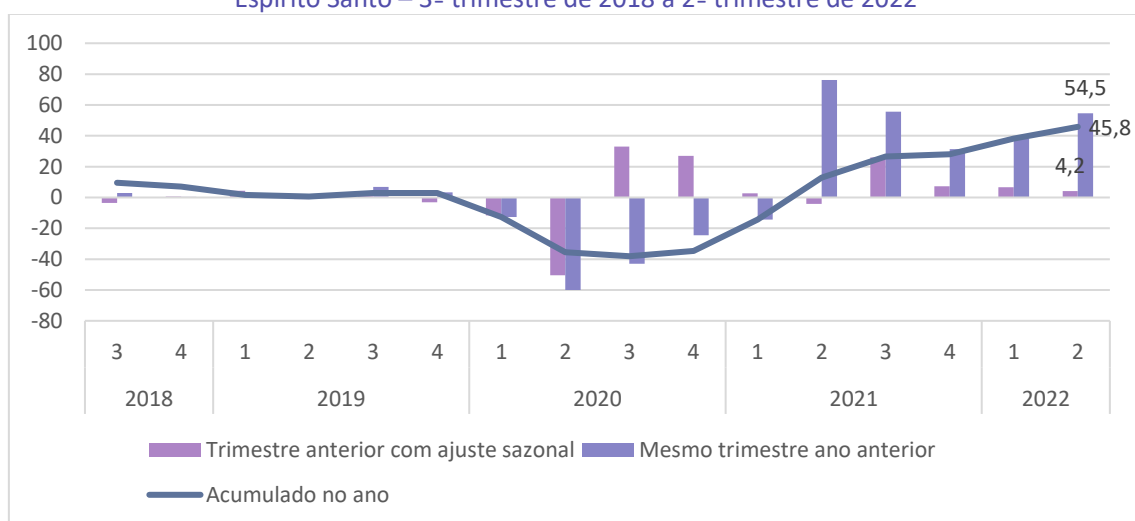
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou crescimento de +54,5%, quinta taxa positiva seguida neste tipo de comparação, acompanhando as variações positivas observadas para o Brasil (+48,2%) e Sudeste (+53,8%) (Tabela 1 e Gráfico 2). As taxas de crescimento permaneceram altas tendo em vista a base de comparação deprimida do 2º trimestre de 2021, principalmente do mês de abril de 2021, em virtude dos efeitos da adoção da quarentena, a partir dos últimos dias do mês de março e que se estenderam pelo mês de abril, com intuito de conter o novo avanço da COVID-19 naquela ocasião. Com esse resultado, observa-se que as atividades turísticas acumularam no 1º semestre do ano expansão de 45,8%.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume das atividades turísticas
Espírito Santo – 3º trimestre de 2018 a 2º trimestre de 2022

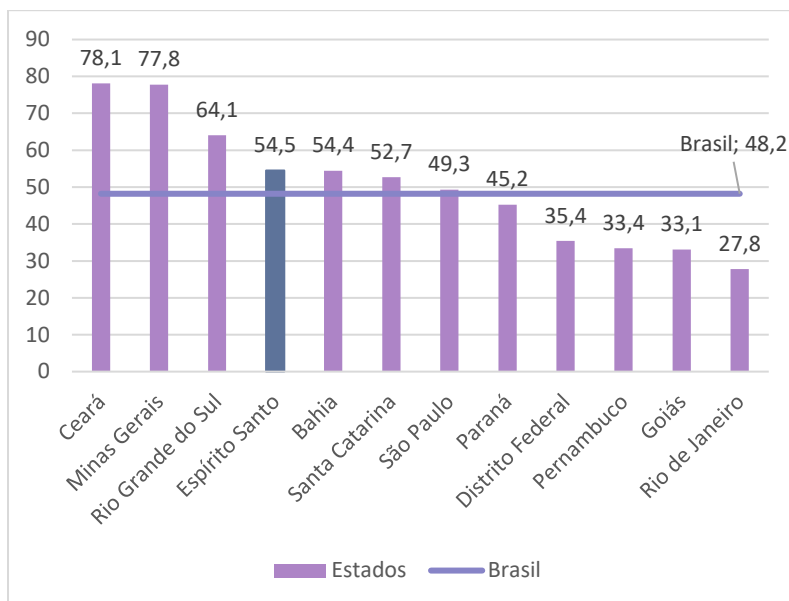


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Na comparação com os demais estados, verifica-se que todas as unidades da federação pesquisadas registraram crescimento na comparação interanual, com o Espírito Santo aparecendo na 4ª posição no ranking de crescimento interanual do volume das atividades turísticas no 2º trimestre de 2022 (+54,5%), ganhando duas posições em relação à observada no 1º trimestre de 2022. Ceará (78,1%), Minas Gerais (+77,8%) e Rio Grande do Sul (+64,1%) registraram as maiores variações interanuais (Gráfico 2).

Gráfico 2: Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 2º trimestre de 2022

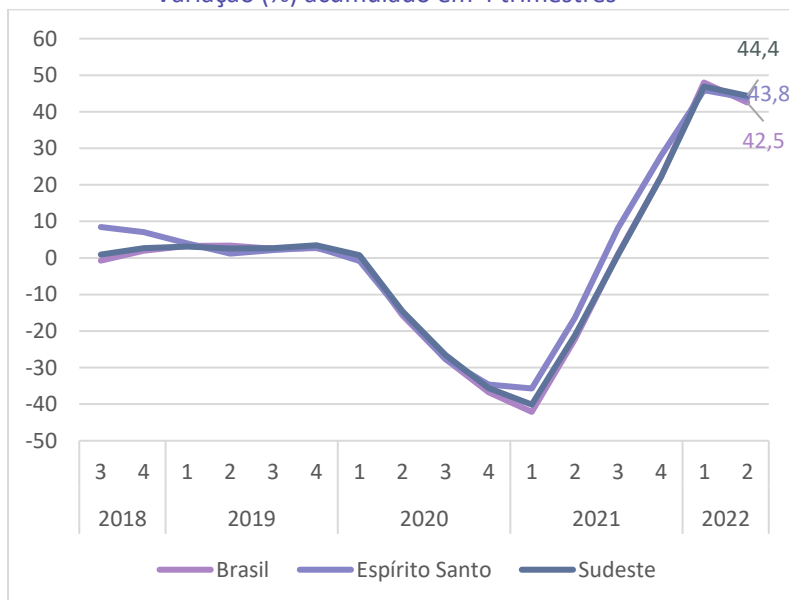


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

A atividade turística no Espírito Santo acumulou nos últimos quatro trimestres alta de +43,8%. Tal resultado é o segundo maior da série e mostra a recuperação da atividade turística após a acentuada queda na atividade em 2020 e início de 2021 em virtude da pandemia da COVID-19. Brasil e Sudeste, da mesma forma, acumularam variações positivas na taxa anualizada, com expansão de +42,5% e +44,4%, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Variação (%) acumulado em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 2º trimestre de 2022: +13,8% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de +83,4% na comparação interanual, +67,9% no acumulado do ano e de +64,9% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da receita das atividades turísticas
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 2º trimestre de 2022

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	13,8	83,4	67,9	64,9
Sudeste	13,3	77,7	66,8	60,6
Brasil	13,6	76,0	64,6	59,0

Fonte: Pesquisa Mensal de serviços - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

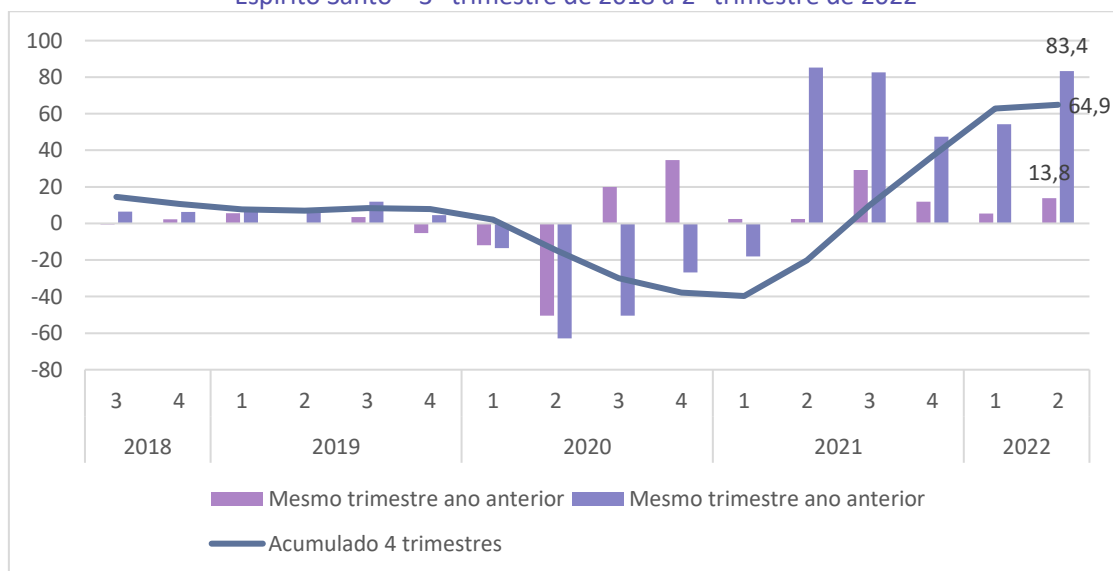
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

O crescimento da receita das atividades turísticas acumulada no primeiro semestre do ano (+67,9%) foi superior ao observado para o Brasil (+64,6%) e Sudeste (+66,8%) (Tabela 2 e Gráfico 4). De acordo com o IBGE³, a expansão da receita da atividade turística no Brasil, no semestre, foi impulsionada pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de transporte aéreo de passageiros; restaurantes; hotéis; locação de automóveis; transporte rodoviário coletivo de passageiros; e serviços de bufê. Além disso, destaca-se que o crescimento da receita das atividades turísticas em patamares superiores aos do volume sugerem a aceleração dos preços no setor.

Gráfico 4 - Variação (%) da receita das atividades turísticas
Espírito Santo – 3º trimestre de 2018 a 2º trimestre de 2022



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)






Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

³ Para mais informações ver: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms_2022_jun.pdf

Pessoas ocupadas no turismo

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 2º trimestre de 2022 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em aproximadamente 175 mil pessoas. Tal resultado representa um acréscimo de +34 mil pessoas ante a estimativa observada no 2º trimestre de 2021. O Brasil e o Sudeste apresentaram resultados similares, com estimativa de pessoal ocupado superior no 2º trimestre de 2022 na avaliação interanual. Além disso, observa-se que o resultado para o turismo no Espírito Santo em termos de ocupação, acompanhou a variação positiva dos demais setores da economia, que somou +100 mil pessoas ocupadas, indicando que aproximadamente 25% dos trabalhos gerados no estado ante o 2º trimestre de 2021 foram nas ACTs (Tabela 3).

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 2º trimestre de 2022

		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	2º Trim. 2022	175	1.830
	1º Trim. 2022	171	1.752
	2º Trim. 2021	141	1.730
 Sudeste	2º Trim. 2022	4.305	39.929
	1º Trim. 2022	4.084	38.823
	2º Trim. 2021	3.447	36.766
 Brasil	2º Trim. 2022	8.604	89.664
	1º Trim. 2022	8.275	87.000
	2º Trim. 2021	7.030	82.354

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC)

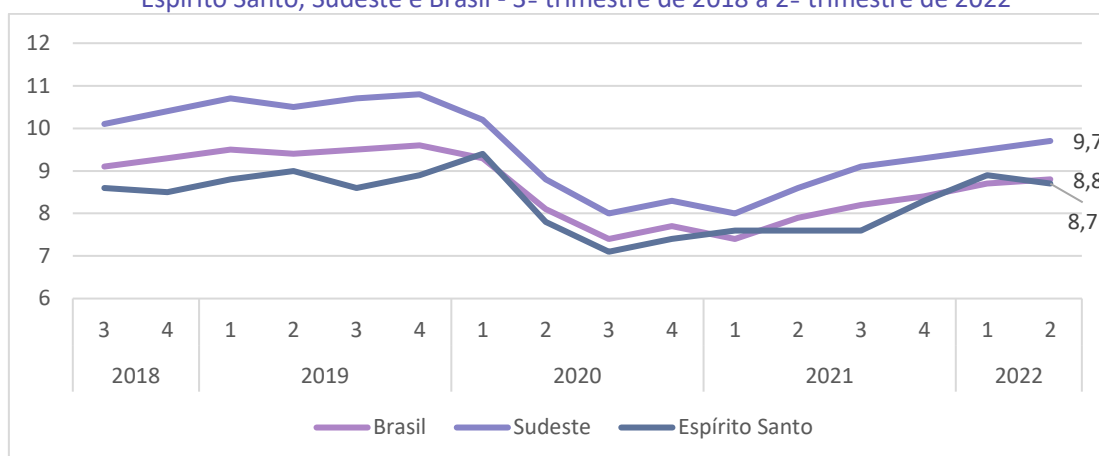
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

A participação das pessoas trabalhando nas atividades características do turismo no total de pessoas ocupadas no Espírito Santo foi estimada em 8,7%, no 2º trimestre de 2022, porção similar à média nacional (8,8%) e inferior à do Sudeste (9,7%). No Espírito Santo, a participação dentre os ocupados nas ACTs manteve-se estável ante o 1º trimestre de 2022 e registrou um acréscimo de +1,1 p.p. na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, quando foi

estimada em 7,6%, apresentando uma tendência de crescimento, desde o 3º trimestre de 2020, quando atingiu seu menor nível, estimado em 7,1%.

Gráfico 5 – Participação (%) das pessoas ocupadas no turismo Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 3º trimestre de 2018 a 2º trimestre de 2022



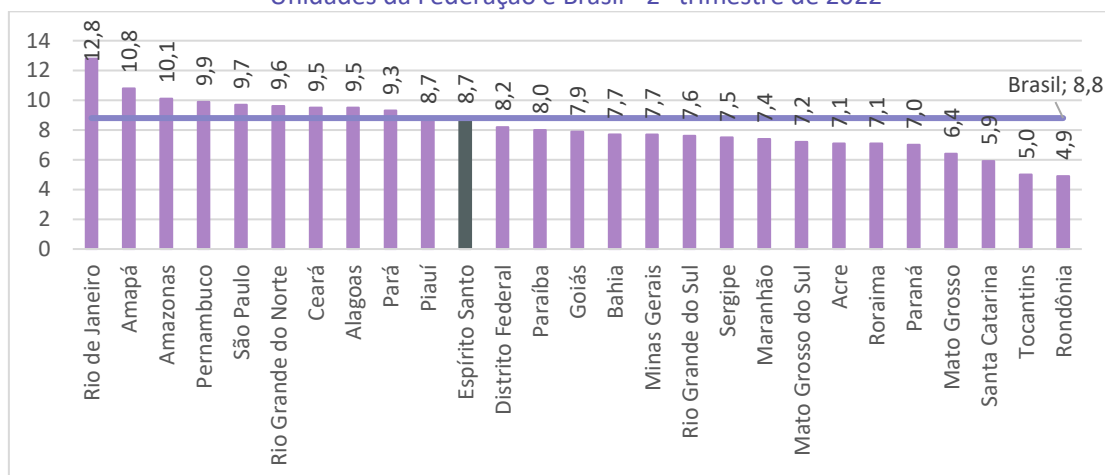
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na comparação com as demais unidades da federação, verifica-se que o Rio de Janeiro mantém a liderança do ranking com a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 12,8%, enquanto o Espírito Santo ocupa a 11ª posição, perdendo duas posições em relação ao observado no trimestre anterior.

Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados Unidades da Federação e Brasil - 2º trimestre de 2022







Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 2º trimestre de 2022, estão em sua maioria no setor de “Alimentação” e “Transportes”, somando, aproximadamente, 96 mil e 61 mil pessoas ocupadas, nessa ordem, e concentrando mais de 90% dos ocupados no setor. O segmento “Transportes” apresentou o maior acréscimo na estimativa

na comparação interanual, com +24 mil pessoas ocupadas no segmento, impulsionando o aumento das pessoas ocupadas nas ACTs (Tabela 4)⁴.

Tabela 4 – Pessoas ocupadas (milhares)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 2º trimestre de 2022

	2º Trim. 2022	1º Trim. 2022	2º Trim. 2021
	Alimentação		
	96.187	96.529	87.070
	Transporte e atividades auxiliares dos transportes		
	61.291	59.628	37.014
	Alojamento		
	5.351	3.210	1.805
	Atividades culturais e desportivas		
	5.703	5.931	9.209
	Outras atividades características do turismo		
	6.073	5.627	6.154

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC

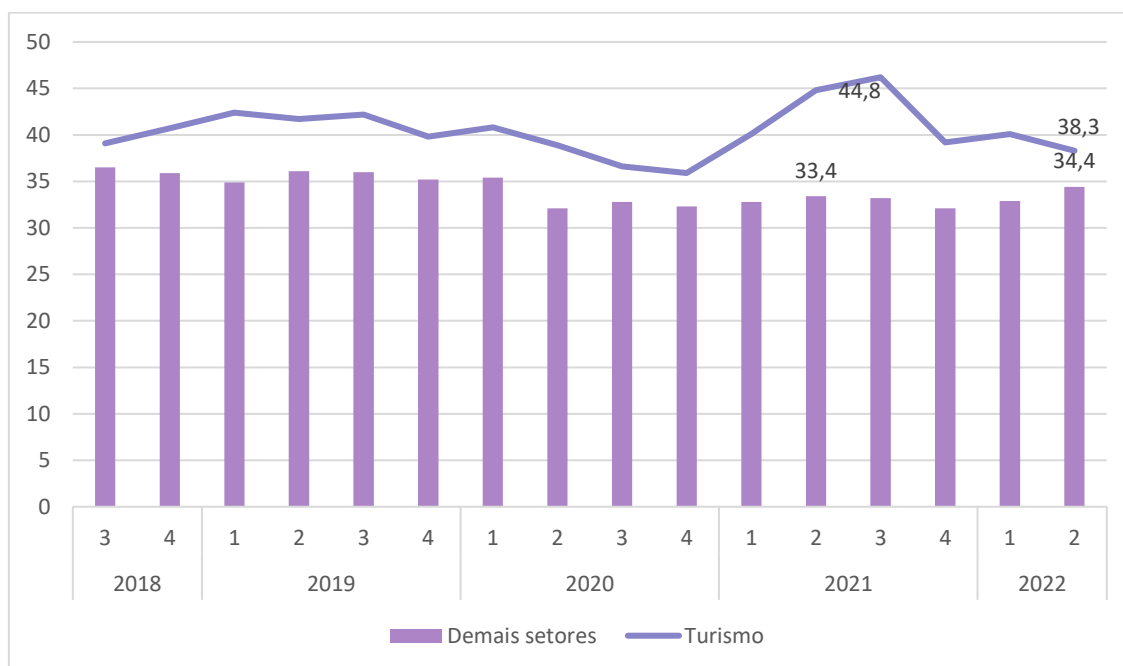
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 38,3% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 61,7% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade registrou queda na avaliação interanual de -6,5 p.p., mostrando que o acréscimo nas ocupações formais foi maior do que nas informais nessa base de comparação, após o expressivo crescimento observado em 2021. Destaca-se, ainda, que a informalidade se mantém superior no setor de turismo quando comparada à demais atividades econômicas (34,4%) (Gráfico 7).

⁴ Desde o segundo trimestre de 2020, devido à pandemia de Covid-19, o IBGE, conforme [nota técnica 03/2021](#) e [06/2021](#), realizou algumas alterações na metodologia da PNADC. Por essa razão, sugere-se o uso com cautela das estimativas relacionadas aos segmentos tendo em vista que a precisão dessas pode estar sendo influenciada pelo tamanho da amostra.

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade
Espírito Santo – 3º trimestre de 2018 a 2º trimestre de 2022



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Os segmentos “Alimentação” e “Atividades culturais e desportivas” possuem as maiores taxas de informalidade, com 47,0% e 39,2%, respectivamente (ver nota 4). De modo contrário, “Alojamento” é o segmento com a menor taxa de informalidade, 17,6% (Tabela 5).

Tabela 5 – Número de Ocupados Formal e Informal (milhares) e Taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2022

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte e auxiliares do transporte	44.958	16.333	26,6
Alojamento	4.411	940	17,6
Alimentação	50.988	45.198	47,0
Atividades culturais e desportivas	3.465	2.237	39,2
Outras atividades características	3.980	2.093	34,5

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Rendimento

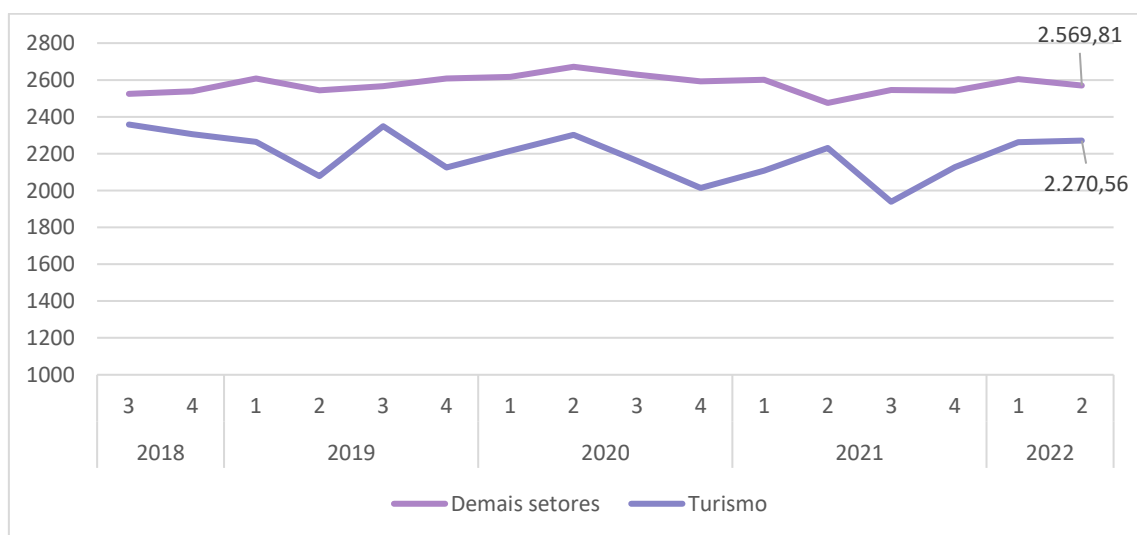
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado em R\$ 2.270,56 no 2º trimestre de 2022, totalizando R\$ 387,08 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 2.569,81, somando, aproximadamente, 4,58 bilhões de massa de rendimento (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Massa de rendimento (Milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 2º trimestre de 2022

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	R\$ 2.270,56	R\$ 2.569,81
Massa de rendimento	R\$ 387,08	R\$ 4.576,35

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal por atividade (R\$) Espírito Santo – 3º trimestre de 2018 a 2º trimestre de 2022



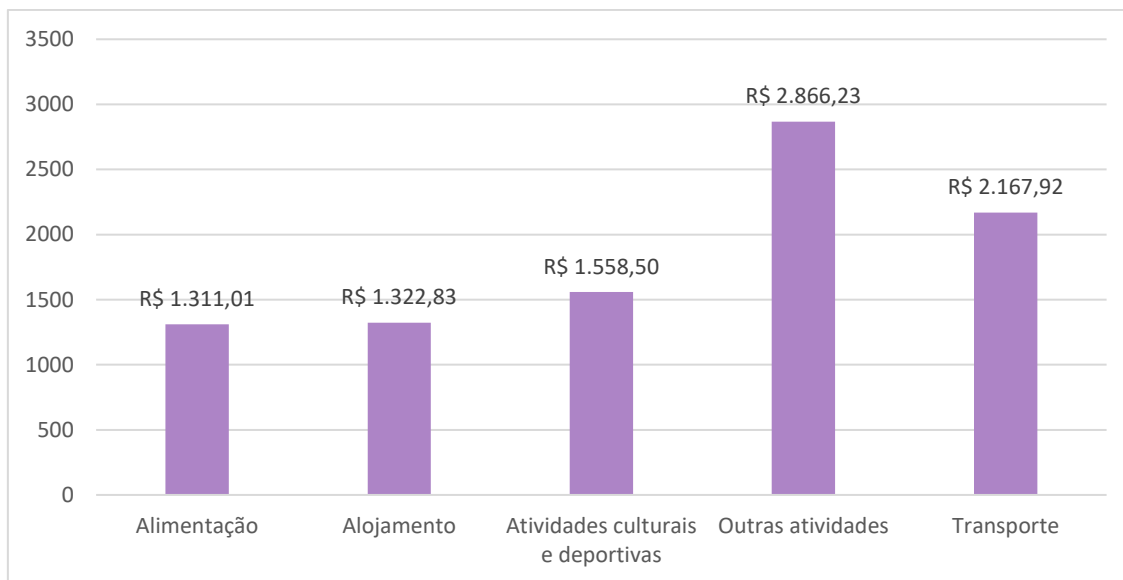
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Os segmentos “Outras atividades” e “Transporte” são os com maior rendimento médio, R\$ 2.866,23 e R\$ 2.167,92, respectivamente. De modo contrário, o segmento de “Alimentação” é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 1.311,01) (ver nota 4) (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal (R\$)
Espírito Santo - 2º trimestre de 2022



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do Novo CAGED⁵, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 2º trimestre de 2022⁶, geraram +1.604 postos de trabalho celetista, resultado da diferença entre os 8.507 admitidos e os 6.903 desligados, a quarta variação positiva das ACTs desde o 2º trimestre de 2021. O saldo para o Sudeste também foi positivo nas ACTs, com +48.076. O Brasil, por sua vez, registrou saldo positivo de +76.296 empregos (Tabela 7).

A movimentação positiva de empregos nas atividades características do turismo no estado acompanhou o desempenho positivo dos demais setores da economia capixaba, que registrou um saldo positivo de +18.324 empregos celetistas no trimestre (Tabela 7).

Tabela 7 – Admitidos, Desligados, Saldo e Estoque celetista por atividade
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 2º trimestre de 2022

Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
Turismo			
Espírito Santo	8.507	6.903	1.604
Sudeste	235.379	187.303	48.076
Brasil	428.446	352.150	76.296
Demais Setores			
Espírito Santo	117.650	99.326	18.324
Sudeste	2.756.429	2.418.077	338.352
Brasil	5.320.525	4.645.302	675.223

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP

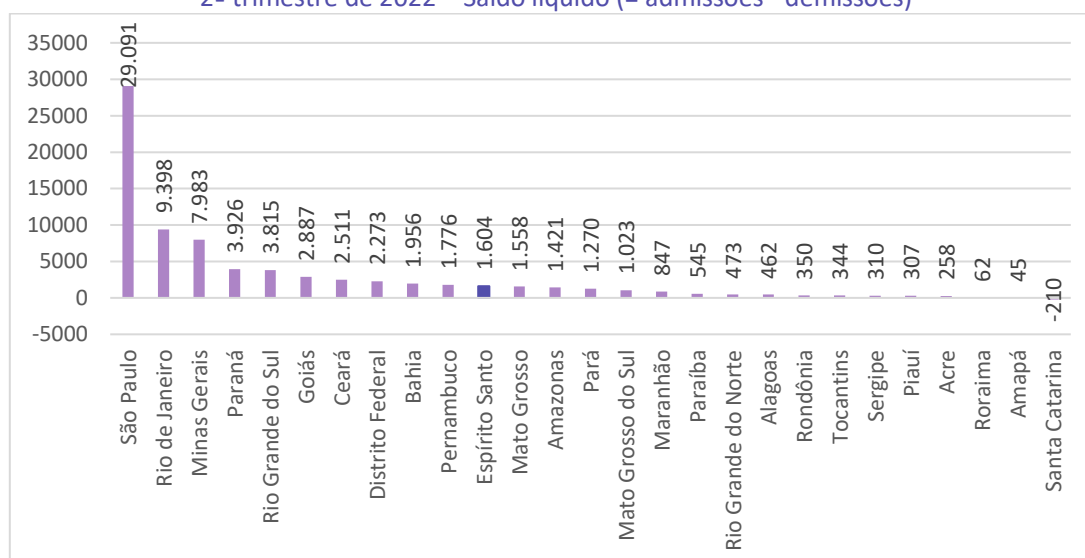
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Com exceção de Santa Catarina, que registrou a redução de -210 postos de trabalho nas ACTs, todas as demais Unidades da Federação registraram, no 2º trimestre de 2022, geração de empregos nas atividades turísticas, com o Espírito Santo aparecendo na 11ª posição, ganhando quatro posições em relação ao observado no primeiro trimestre de 2022. São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais mantiveram-se como os estados com maior saldo, respectivamente, +29.091, +9.398 e +7.983 (Gráfico 10).

⁵ Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7045>

⁶ Dados atualizados com ajuste até julho de 2022.

Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação
2º trimestre de 2022 – Saldo líquido (= admissões - demissões)

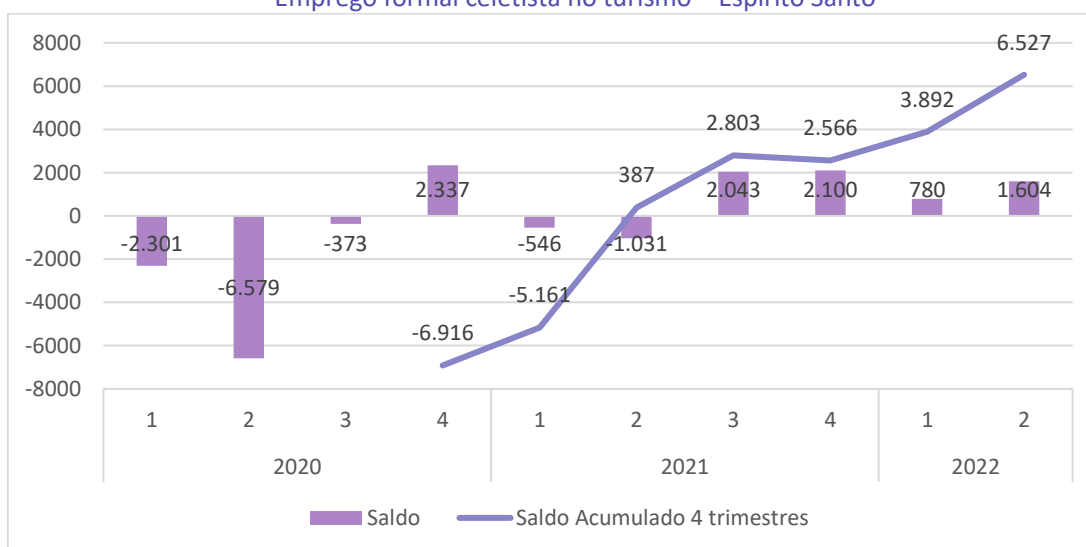


Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na análise da série de saldos líquidos trimestrais e saldo acumulado em quatro trimestres, observa-se que as atividades características do turismo vêm apresentando sinais de recuperação nos quatro últimos trimestres. Com essa geração, o turismo acumulou, nos últimos quatro trimestres, a criação de +6.527 empregos formais celetistas no estado. O maior valor desde o início da série em 2020 (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do
Emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O segmento com maior impacto no saldo positivo do emprego formal, no 2º trimestre de 2022, foi “Alimentação” que gerou +1.130 postos de trabalho. Os demais segmentos também registraram saldo positivo de empregos, com destaque para “Transportes” (+258) e “Outras Atividades” (+110). No acumulado dos últimos 4 trimestres, da mesma forma, os segmentos que

puxaram o crescimento dos empregos celetistas foram “Alimentação” (+4.541) seguido por “Transportes” (+912) (Tabela 8).

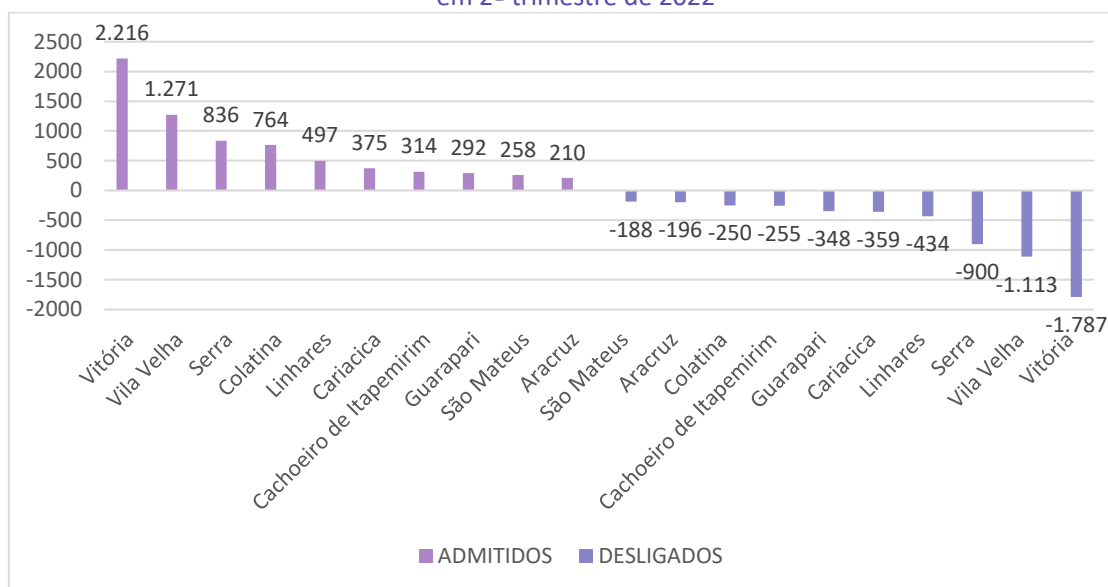
Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado no ano por segmento no turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2022

Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Transportes	258	912
Alojamento	63	416
Alimentação	1.130	4.541
Outras atividades	110	434
Atividades culturais e desportivas	43	224

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Dentre os municípios que mais admitiram e demitiram, destaque para os municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), Vitória, Vila Velha e Serra (Gráfico 12).

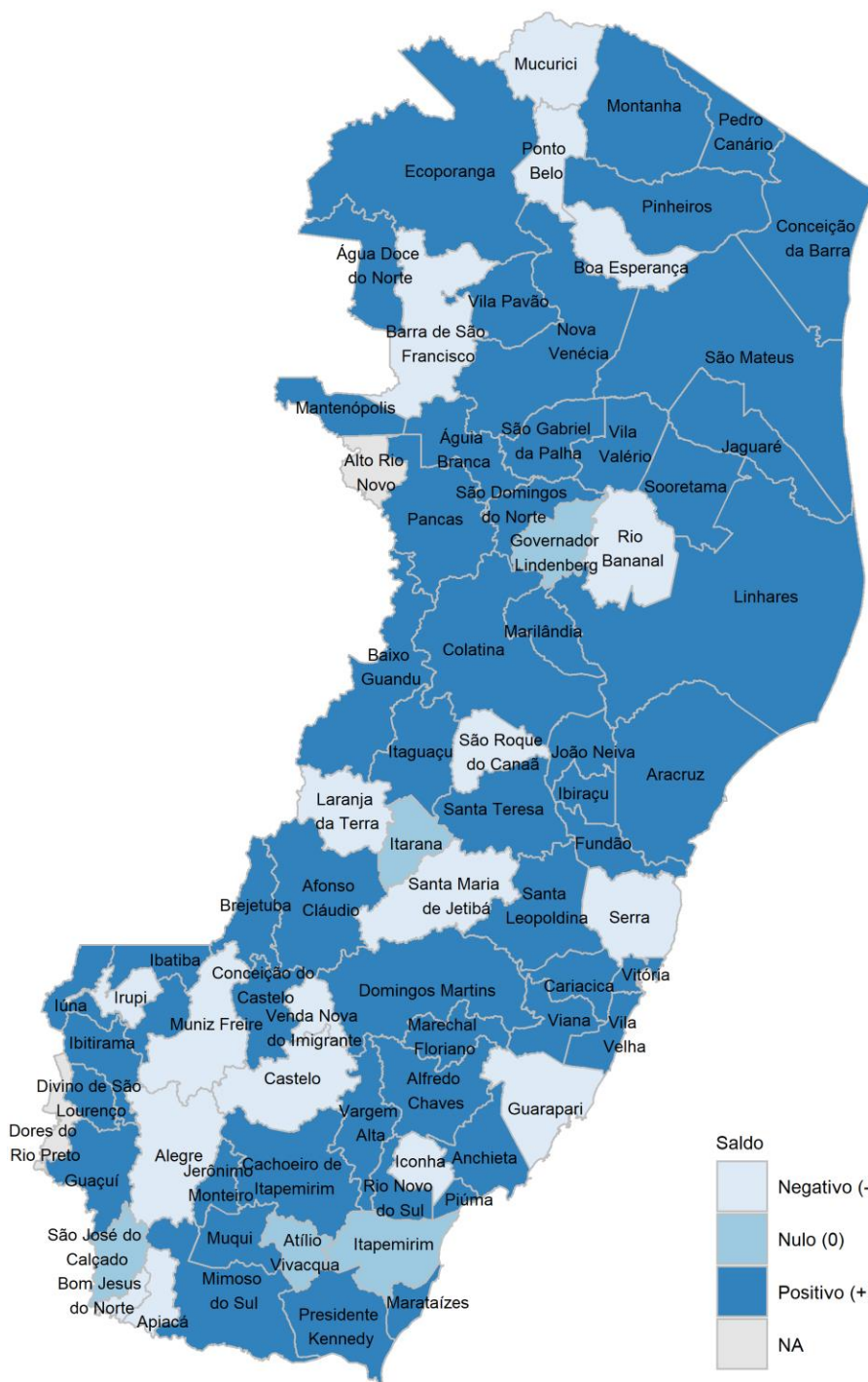
Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACTs, em 2º trimestre de 2022



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

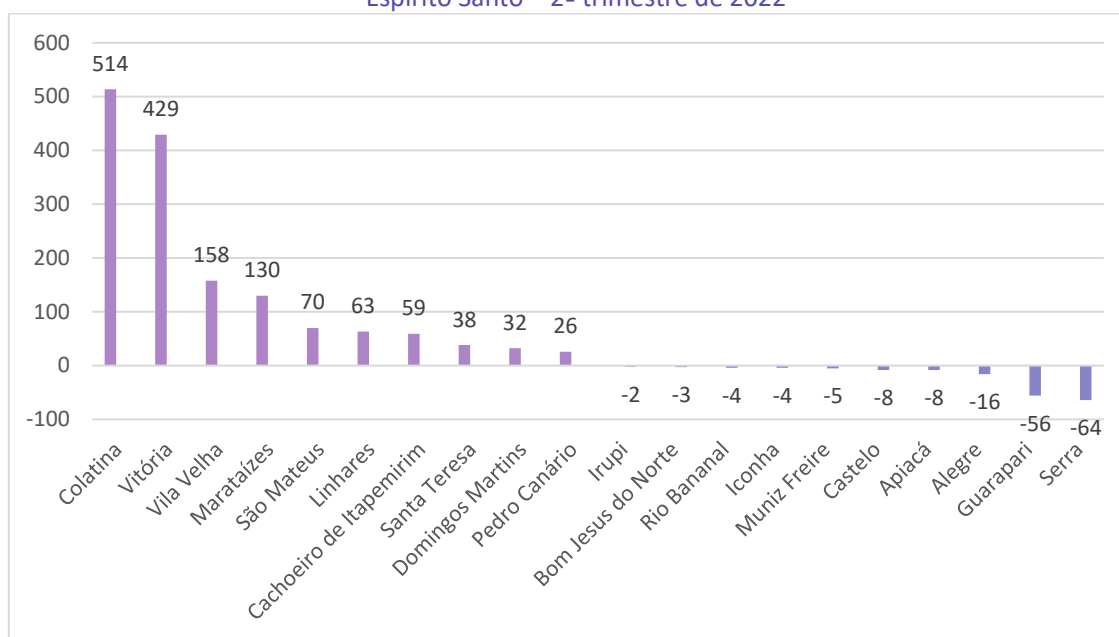
Dentre os municípios capixabas, 53 registraram geração de empregos nas ACTs, conforme apresentado na Figura 1. O município com o maior saldo de geração de empregos, e que puxou o aumento nos postos de trabalho das atividades características do turismo no estado, foi Colatina (+514), puxado principalmente por “Alimentação”, seguido por Vitória (+429) e Vila Velha (+158). Os municípios com maior perda de postos de trabalho, por outro lado, foram Serra (-64), Guarapari (-41) e Alegre (-16) (Gráfico 13 e Figura 1).

Figura 1: Distribuição dos municípios no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2022



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
 Nota: Municípios em cinza não registram movimentação no período

Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACTs – Espírito Santo – 2º trimestre de 2022



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

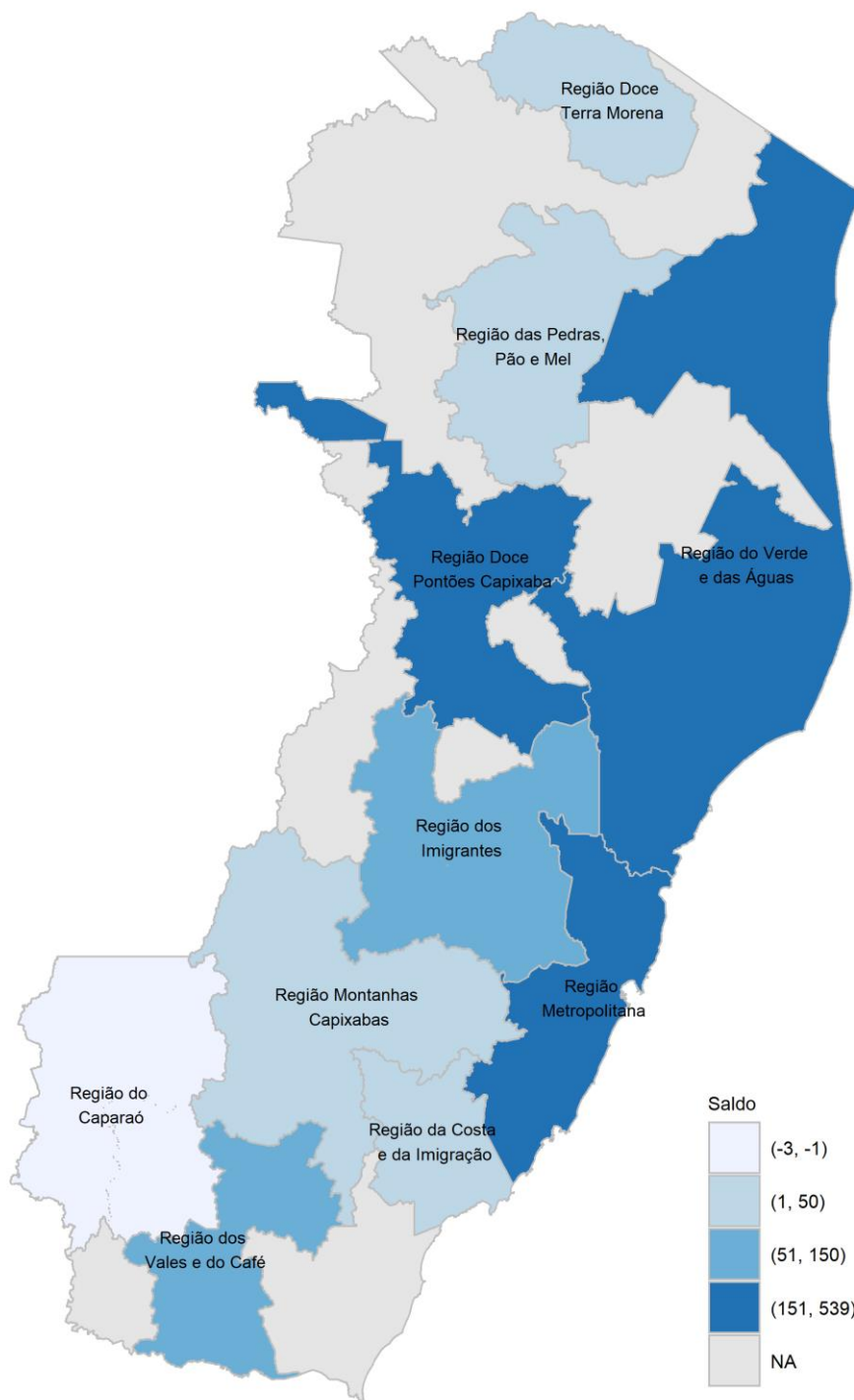
Em termos de região turística⁷, no 2º trimestre de 2022, o maior saldo líquido no trimestre do turismo foi na Região Doce Pontões Capixaba, com a geração de +539 postos de trabalho, impulsionada principalmente pelo crescimento no segmento de “Alimentação” em Colatina, seguido pela Região Metropolitana (+509) e Região dos Verdes e das Águas (+158). Apenas a Região do Caparaó (-3) registrou perda de postos de trabalho no trimestre, em virtude da redução de empregos nos segmentos de “Alojamento” e “Outras Atividades”. No acumulado dos últimos 4 trimestres, as regiões com maior geração de postos de trabalho celetista foi a Região Metropolitana (+4.035) seguido pela Região Doce Pontões Capixaba (+794) (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres das ACTs por região turística – Espírito Santo – 2º trimestre de 2022

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Região da Costa e da Imigração	30	164
Região das Pedras, Pão e Mel	10	88
Região do Caparaó	-3	10
Região dos Verdes e das Águas	158	559
Região Doce Pontões Capixaba	539	794
Região Doce Terra Morena	2	9
Região dos Imigrantes	68	114
Região dos Vales e do café	62	351
Região Metropolitana	509	4.035
Região das Montanhas Capixabas	43	106

⁷ Neste estudo levou-se em consideração o mapa do turismo 2019 (SETUR).

Figura 2 - Distribuição das regiões turísticas no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2022



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
 Nota: Municípios em cinza não participam do Mapa turístico da SETUR 2019

Coordenação Geral

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente

Latussia Laranja Monteiro
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Estefania Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Vetores: Freepik.com

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado de Turismo

